



REDACTOR PRINCIPAL * * *
Alexandre Vieira
EDITOR * * * * *
Joaquim Cardoso

Propriedade da União Operária Nacional
(Formulário da lei que regula a liberdade de Imprensa)
Oficinas de impressão — R. da Atalaia, 154

Redação e administração — Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa — PORTUGAL

End. telegr. Talhava — Lisboa • Telephone : ?

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

NOTAS & COMENTARIOS

Na linha de fogo

O Teatro na C. G. T.

NO DIA DE HOJE

As análises

Os marinheiros

A UNIÃO PELOS DEPENDENTES, 90 Povo traicionado!

Tão revoltantes são as falsificações que o respetável comércio em regra pratica com os gêneros alimentícios, que o explorado consumidor, saca ás vezes dum amostra do produto que lhe impingiram, e leva-as à entidades encarregadas de fiscalizar a pioraria em venda. Há uma corporação cuja missão é a de verificar a acidez do azeite. Outra, corporação tem a seu cargo velar pela pureza do leite. No ministério das subsistências, instala-se uma repartição com o fim de olhar pela qualidade do pão, das farinhas e mais gêneros. Mas o funcionamento destas prestantes instituições é todo obrigado ao emprego de ácido metílico, microscópios, aparelhos complicados e rebarbativos por mero dos quais a análise se executa em harmonia com as últimas descobertas da ciência. Por modos que compra a gente um pão e dá-lhe com um recheio de baratas, constata à simples prova a aduncação de serradura na farinha, verifica-se em tratar-se de substância imprópria para consumo. Mas verifica-lo o consumidor não basta: preciso é que o verifique também a comissão disso encarregada, para que sejam tomadas providências. Vai portanto uma amarração para os analistas oficiais. Suponhamos tratar-se, como tão vulgar vemos, de pão em cuja massa se encontram incorporadas baratas, ossos, ou qualquer outra espécie de bicharaco. As baratas e as ossos não tem precisamente as dimensões dum treponema, parecendo assim que à simples vista deveriam os analistas dar o produto como incompatível e ordenar a vistoria ao estabelecimento que o houvesse fabricado. Assim como outras mixórdias se vendem freqüentemente, cuja falsificação ou incomestibilidade à simples prova ou superficial exame se reconheceria, sem necessidade alguma do aparato ritual científico. Da qual qualidade do produto que lhe impingiram sabem já suficientemente os consumidores quando recorrem aos analistas da lei. O que se espera dêses não é a classificação, pela mais moderna terminologia científica, da espécie de traquinaria perpetrada pelo vendedor, o que deles se reclama é tão somente provisórias. Pois, se apresentarmos aos nossos analistas uma amostra de leite agudo, até à transparência, ou naco de pão, onde baratas tenham ficado estorricadas pela cozedura, vê-los haverem erigido os microscópios, ralar de lentes variadas, dispor retortas, preparar provetas, todo um arsenal laboratorial, para uma simples observação de trânsfusão, que dã em resultado verificar-se, ao fim de semanas, ser a barata um inseto, *Plankton orientalis*, interessante ortóptero cuja presença no pão em lugar de ser olhada como manifestação da falta de cuidado do padaria, a que era preciso pôr cobro, é filosoficamente considerada dos domínios do determinismo. Dónde resulta que a fraude prospera que é um louvar a Deus.

Os marinheiros são radicais, são avançados, não lhes repugna a República dos Sóviets constituída por marinheiros, operários e soldados. Devem, pelo contrário, deseja-la. Nos partidos republicanos, não ignoram elas, não há só povo e não é, infelizmente, o que há, que governa. Na República quem detém de facto o poder são os burgueses, as classes privilegiadas e tantíssimos traficantes que se dizem republicanos para sugarem melhor o povo. Não ignoram elas que na classe operária o que se quer é a justa aplicação dos princípios da liberdade e humanidade por que elas se bateram tantas vezes. Como é possível, pois, que homens que lutam pelo povo, que sacrificam a vida pela liberdade — aquela liberdade que se sonha na revolução e não a que se exerce no poder — como é possível que criaturas assim se mancomunarem para uma obra torpe que feria o povo, que outra coisa não era inutilizar-lhe o seu mais forte baluarte contra as pressões do poder e as arbitrariedades patronais?

O outro actor conhecido, Tarride, responde ao jornalista:

— Os empresários posso falar, pois fui empresário — não tem piedade. Uma comedianta, enquanto espera pela celebridade, tem que pagar 800 francos da sua algibeira pelo vestido que leva à cena, para ganhar 200 francos por mês! Revolucionária! Tudo para o sindicato! Os pequenos cães da profissão, por noite, para representar quinze vezes uma peça, que tão levou um mês a ensaiar da grata? Fique essa glória aos miseráveis cambaleantes do Crédito Lusitano.

Outro actor conhecido, Tarride, responde ao jornalista:

— Os empresários posso falar, pois fui empresário — não tem piedade. Uma comedianta, enquanto espera pela celebridade, tem que pagar 800 francos da sua algibeira pelo vestido que leva à cena, para ganhar 200 francos por mês! Revolucionária! Tudo para o sindicato! Os pequenos cães da profissão, por noite, para representar quinze vezes uma peça, que tão levou um mês a ensaiar da grata? Fique essa glória aos miseráveis cambaleantes do Crédito Lusitano.

Outro artista de nomeada, Lugnac, adere também com entusiasmo:

— É estupido, monstruosamente estúpido que os comediantes não estejam muito sindicados... Os grandes

ajudar os pequenos: é vital; e os

pequenos devem dirigir o sindicato!

Os pequenos cães da profissão,

que lutam outro recurso, e os graúdos,

como nós, devem-lhes exemplo e ajuda.

Leve o diabo os velhos preconceitos,

somos operários como os outros e na

C. G. T. estaremos na companhia de honrada gente, que soube andar um pouco melhor do que nós até hoje.

Outro artista de nomeada, Lugnac,

adere também com entusiasmo:

— É estupido, monstruosamente estúpido que os comediantes não estejam

muito sindicados... Os grandes

ajudar os pequenos: é vital; e os

pequenos devem dirigir o sindicato!

Os pequenos cães da profissão,

que lutam outro recurso, e os graúdos,

como nós, devem-lhes exemplo e ajuda.

Leve o diabo os velhos preconceitos,

somos operários como os outros e na

C. G. T. estaremos na companhia de honrada gente, que soube andar um pouco melhor do que nós até hoje.

Outro artista de nomeada, Lugnac,

adere também com entusiasmo:

— É estupido, monstruosamente estúpido que os comediantes não estejam

muito sindicados... Os grandes

ajudar os pequenos: é vital; e os

pequenos devem dirigir o sindicato!

Os pequenos cães da profissão,

que lutam outro recurso, e os graúdos,

como nós, devem-lhes exemplo e ajuda.

Leve o diabo os velhos preconceitos,

somos operários como os outros e na

C. G. T. estaremos na companhia de honrada gente, que soube andar um pouco melhor do que nós até hoje.

Outro artista de nomeada, Lugnac,

adere também com entusiasmo:

— É estupido, monstruosamente estúpido que os comediantes não estejam

muito sindicados... Os grandes

ajudar os pequenos: é vital; e os

pequenos devem dirigir o sindicato!

Os pequenos cães da profissão,

que lutam outro recurso, e os graúdos,

como nós, devem-lhes exemplo e ajuda.

Leve o diabo os velhos preconceitos,

somos operários como os outros e na

C. G. T. estaremos na companhia de honrada gente, que soube andar um pouco melhor do que nós até hoje.

Outro artista de nomeada, Lugnac,

adere também com entusiasmo:

— É estupido, monstruosamente estúpido que os comediantes não estejam

muito sindicados... Os grandes

ajudar os pequenos: é vital; e os

pequenos devem dirigir o sindicato!

Os pequenos cães da profissão,

que lutam outro recurso, e os graúdos,

como nós, devem-lhes exemplo e ajuda.

Leve o diabo os velhos preconceitos,

somos operários como os outros e na

C. G. T. estaremos na companhia de honrada gente, que soube andar um pouco melhor do que nós até hoje.

Outro artista de nomeada, Lugnac,

adere também com entusiasmo:

— É estupido, monstruosamente estúpido que os comediantes não estejam

muito sindicados... Os grandes

ajudar os pequenos: é vital; e os

pequenos devem dirigir o sindicato!

Os pequenos cães da profissão,

que lutam outro recurso, e os graúdos,

como nós, devem-lhes exemplo e ajuda.

Leve o diabo os velhos preconceitos,

somos operários como os outros e na

C. G. T. estaremos na companhia de honrada gente, que soube andar um pouco melhor do que nós até hoje.

Outro artista de nomeada, Lugnac,

adere também com entusiasmo:

— É estupido, monstruosamente estúpido que os comediantes não estejam

muito sindicados... Os grandes

ajudar os pequenos: é vital; e os

pequenos devem dirigir o sindicato!

Os pequenos cães da profissão,

que lutam outro recurso, e os graúdos,

como nós, devem-lhes exemplo e ajuda.

Leve o diabo os velhos preconceitos,

somos operários como os outros e na

C. G. T. estaremos na companhia de honrada gente, que soube andar um pouco melhor do que nós até hoje.

Outro artista de nomeada, Lugnac,

adere também com entusiasmo:

— É estupido, monstruosamente estúpido que os comediantes não estejam

muito sindicados... Os grandes

ajudar os pequenos: é vital; e os

pequenos devem dirigir o sindicato!

Os pequenos cães da profissão,

que lutam outro recurso, e os graúdos,

como nós, devem-lhes exemplo e ajuda.

Leve o diabo os velhos preconceitos,

somos operários como os outros e na

C. G. T. estaremos na companhia de honrada gente, que soube andar um pouco melhor do que nós até hoje.

Outro artista de nomeada, Lugnac,

adere também com entusiasmo:

— É estupido, monstruosamente estúpido que os comediantes não estejam

muito sindicados... Os grandes

ajudar os pequenos: é vital; e os

pequenos devem dirigir o sindicato!

Os pequenos cães da profissão,

que lutam outro recurso, e os graúdos,

como nós, devem-lhes exemplo e ajuda.

Leve o diabo os velhos preconceitos,

somos operários como os outros e na

C. G. T. estaremos na companhia de honrada gente, que soube andar um pouco melhor do que nós até hoje.

Outro artista de nomeada, Lugnac,

adere também com entusiasmo:

— É estupido, monstruosamente estúpido que os comediantes não estejam

muito sindicados... Os grandes

ajudar os pequenos: é vital; e os

pequ

A indestrutível revolução

A tentativa comunista na Hungria e na Baviera terá sido totalmente esmagada?

A imprensa burguesa anuncia-nos, com obsceno júbilo, o esmagamento da revolução Comunista na Hungria e na Baviera. Mas estará realmente conveniente que o seu triunfo é definitivo e que tudo voltará a ficar como dantes?

Centenas de insurreições parciais prenderam e prepararam a Revolução francesa de 1789, antes que estaasse principais e triunfasse.

Na Rússia, antes do 7 de Novembro maximalista, muitas e confusas foram as revoltas populares, múltiplas e frustradas as tentativas bolxevistas.

No Alemão, o espartaquismo temido repetidamente "esmagado", para aparecer logo depois mais vigoroso ou para conquistar novas áreas. É é que, tendo começado por empurrar para a evolução o fraco socialismo "maioritário", ainda hoje o obriga a avançar os empuxos.

Na Áustria, na Hungria, em toda a parte, as mesmas viciosidades, as mesmas alternativas de vitória e de derrota.

O incêndio, apagado num ponto, comunica-se a outro, irrompe mais aprofundado, descontente vaste e a revolta alastrar-se demasiaadamente, com demasiada profusão está a semente lançada.

Hoje não sucede como há meio século. Não há só uma Comuna, como a de Paris, apertada desde logo no âmbito dumha cidade, separada de tudo e de todos. E ainda assim, que silêgo imparável não deixou ela atrás de si, viva, apesar da truculência...

Na sua mensagem aos trabalhadores norte-americanos, documento formidável que a história há de registrar, Lénine proclama que a revolução é desde já invencível, porque cada assalto do imperialismo fútil, cada derrota que lhe infinge a burguesia, não serve senão para lançar na luta novas massas de operários e de camponeses. A revolução, prossegue ele, não é similitânea por toda a parte, leva muito tempo a alastrar e tonta em cada país formas particulares. Antes da vitória bolxevista, viu ela na Rússia duas revoluções, a de 1905 e a de 1917, e sabe que não se fazem por encomenda, nem por conluio.

Mas a revolução ganhou raízes e está em marcha, por esse mundo for. O "esmagamento" é ap na sua ilusão. O velho edifício continua a desmoronar-se da mesma forma. Impossível fazer voltar o passado. A um cadáver não se restituem a vida. Os seus elementos entram em decomposição.

Assassinem embora todas as Comuni-

tas, mas os seus elementos permanecem.

Assembleias de autoridade

Espacamento de presos

Isto assim não pode continuar! Re-

gressou-se internamente aos processos

sindonistas de espacamento de presos,

talvez com um poucochinho mais de crueldade, por certo com muito maior frequência. A todo o momento chegam à nossa redação camaradas queixando-se de que, ou soldados, ou polícias, ou quaisquer outros agentes da autoridade os maltrataram. Temos visto os sinos desses maus-tratos e issos nos encabeçam indignação. Os

maus-tratos aos presos tem que terminar! Puna o governo os tralheiros nos, meta-os na ordem. Isto não é um país de cães. Bater nos presos é infame. E a infâmia dupla quando se trata de grevistas, que nenhum delito praticaram ou intentaram praticar. Nos tempos da monarquia já os espacamento haviam sido abolidos.

Ora a República não pode resuscitar os processos de Torquemada. Não o consentiremos nós, que a Inquisição acabou já. Olhe o governo para a questão com os olhos de ver, que é dura caso que se trata. Aliás os operários nenhuma. Não há de ser eles os únicos a levar. A previu aí a fica. Não estranhem para depois quaisquer sucessos que todos devem procurar evitar. No Vale de S. Tiago, como aqui temos relatado, continuam as perseguições aos rurais. Estamos fartos de gritar e parecer que não fomos ouvidos aí. Em Lisboa, na Abegaria Central, por exemplo, preso que lá cai é ferenciado. Mesmo em plena rua, as brutalidades dos agentes da ordem se verificam. Olhe o governo para isto, repetimos. Os trabalhadores não têm de passar a vida inteira a servirem de biogona.

Os camaradas Aurélio de Almeida, Francisco Pinheiro, Luís dos Santos, Albano Pereira, do pessoal da Câmara Municipal, dirigiram-se na passada quinta-feira ao pátio do Geraldes com o intuito de verificar se no jardim da 4.ª repartição municipal ali instalado trabalhava alguém. Tinham estes camaradas acabado de chegar ao monumento local quando dois militares, que acompanhavam uma guarnição empregada em conduzir estrume para o jardim adjacente, o prenderam, conduzindo-os para a Abegaria Central. Chegados aqui, foram os nossos camaradas selvaticamente espancados, do que resultou ferir Aurélio de Almeida ferido no rosto e nas costas, e todos os outros muito magrados. O espacamento foi dirigido por um tal cabo Paiva que, instando os presos numa dependência da Abegaria, mandou uns tantos soldados carregar baionetas depois do que, por meio de um troço de mangueira de reles e de sabres, se atiraram todos contra o inimigo fúria sobre os grevistas citados. Um outro camarada, cujo nome não pudemos averiguar, havia sido já também espancado na Abegaria, a ponto de inchá-lhe o rosto e rebentar-lhe o sangue pelos dentes. Presos na quinta-feira, como dissemos, e obrigados durante a clausura a trabalhos de limpeza que lhes não competiam, escarnecidos pela soldadesca, sofrendo emfis e vexames de toda a espécie, só ontém foram postos em liberdade, após o que, tendo estado nesta redação, relataram o que acima consta.

A comissão declarou aguardar a solução das reclamações formuladas e afirmou o seu espírito conciliador, frisando que sentia bem querem que pretendesse explorar politicamente com a altitude dos ferrovários, levando-o para um movimento em que esta ocasião não pensam.

• • •

Uma conferência de contradicção

Segundo consta o sr. Augusto Dias da Silva, ex-ministro do trabalho vai solicitar a cedência da sala da Caixa Económica Operária, para nella realizar uma sessão de contradicção sobre a forma de fazer a transformação social sem a intervenção estrangeira.

Parce que acataram já a contradição os sr. dr. Sobral de Campos, Campos Lima, José Maria Gonçalves e

a bordo do Almirante Reis, sob o pre-

Jorge Coutinho.

• • •

Uma conferência de solidariedade

A favor da sr. D. Maria de Jesus e promovida pelo Grupo Dramático João Ferreira, realiza-se hoje, pelas 14 e meia horas, na Academia Recreio Musical do Comando Geral de Artilharia, rua dos Remédios, 57, um espetáculo de que fazem parte um drama e uma comédia.

Parce que acataram já a contradição os sr. dr. Sobral de Campos, Campos Lima, José Maria Gonçalves e

a bordo do Almirante Reis, sob o pre-

Jorge Coutinho.

• • •

Festa de solidariedade

A favor da sr. D. Maria de Jesus e

promovida pelo Grupo Dramático João

Ferreira, realiza-se hoje, pelas 14 e meia

horas, na Academia Recreio Musical do

Comando Geral de Artilharia, rua dos

Remédios, 57, um espetáculo de que

fazem parte um drama e uma comédia.

Parce que acataram já a contradição os sr. dr. Sobral de Campos, Campos Lima, José Maria Gonçalves e

a bordo do Almirante Reis, sob o pre-

Jorge Coutinho.

• • •

Uma conferência de contradicção

Segundo consta o sr. Augusto Dias

da Silva, ex-ministro do trabalho vai

solicitar a cedência da sala da Caixa

Económica Operária, para nella realizar

uma sessão de contradicção sobre a forma

de fazer a transformação social sem a

intervenção estrangeira.

Parce que acataram já a contradição os sr. dr. Sobral de Campos, Campos Lima, José Maria Gonçalves e

a bordo do Almirante Reis, sob o pre-

Jorge Coutinho.

• • •

Uma conferência de contradicção

Segundo consta o sr. Augusto Dias

da Silva, ex-ministro do trabalho vai

solicitar a cedência da sala da Caixa

Económica Operária, para nella realizar

uma sessão de contradicção sobre a forma

de fazer a transformação social sem a

intervenção estrangeira.

Parce que acataram já a contradição os sr. dr. Sobral de Campos, Campos Lima, José Maria Gonçalves e

a bordo do Almirante Reis, sob o pre-

Jorge Coutinho.

• • •

Uma conferência de contradicção

Segundo consta o sr. Augusto Dias

da Silva, ex-ministro do trabalho vai

solicitar a cedência da sala da Caixa

Económica Operária, para nella realizar

uma sessão de contradicção sobre a forma

de fazer a transformação social sem a

intervenção estrangeira.

Parce que acataram já a contradição os sr. dr. Sobral de Campos, Campos Lima, José Maria Gonçalves e

a bordo do Almirante Reis, sob o pre-

Jorge Coutinho.

• • •

Uma conferência de contradicção

Segundo consta o sr. Augusto Dias

da Silva, ex-ministro do trabalho vai

solicitar a cedência da sala da Caixa

Económica Operária, para nella realizar

uma sessão de contradicção sobre a forma

de fazer a transformação social sem a

intervenção estrangeira.

Parce que acataram já a contradição os sr. dr. Sobral de Campos, Campos Lima, José Maria Gonçalves e

a bordo do Almirante Reis, sob o pre-

Jorge Coutinho.

• • •

Uma conferência de contradicção

Segundo consta o sr. Augusto Dias

da Silva, ex-ministro do trabalho vai

solicitar a cedência da sala da Caixa

Económica Operária, para nella realizar

uma sessão de contradicção sobre a forma

de fazer a transformação social sem a

intervenção estrangeira.

Parce que acataram já a contradição os sr. dr. Sobral de Campos, Campos Lima, José Maria Gonçalves e

a bordo do Almirante Reis, sob o pre-

Jorge Coutinho.

• • •

Uma conferência de contradicção

Segundo consta o sr. Augusto Dias

da Silva, ex-ministro do trabalho vai

solicitar a cedência da sala da Caixa

Económica Operária, para nella realizar

uma sessão de contradicção sobre a forma

de fazer a transformação social sem a

intervenção estrangeira.

Parce que acataram já a contradição os sr. dr. Sobral de Campos, Campos Lima, José Maria Gonçalves e

a bordo do Almirante Reis, sob o pre-

Jorge Coutinho.

• • •

Uma conferência de contradicção

Segundo consta o sr. Augusto Dias

da Silva, ex-ministro do trabalho vai

solicitar a cedência da sala da Caixa

Económica Operária, para nella realizar

uma sessão de contradicção sobre a forma

de fazer a transformação social sem a

intervenção estrangeira.

Parce que acataram já a contradição os sr. dr. Sobral de Campos, Campos Lima, José Maria Gonçalves e

a bordo do Almirante Reis, sob o pre-

Jorge Coutinho.

• • •

Uma conferência de contradicção

Segundo consta o sr. Augusto Dias

da Silva, ex-ministro do trabalho vai

solicitar a cedência da sala da Caixa

Económica Operária, para nella realizar

uma sessão de contradicção sobre a forma

de fazer a transformação social sem a

intervenção estrangeira.</p

O Tratado da Paz

Resumo das cláusulas estabelecidas

China

A Alemanha renuncia a favor da China, todos os privilégios e garantias restituindo o protocolo "Boxer" de 1901, e todos os edifícios, casas, quartéis, fortes, instalações de guerra, na China, incluindo a fortaleza de Tsin-tao, e a sua província, que é transferida para o Império Britânico, a Alemanha obriga-se a acatar as cláusulas militares, para a alienação de propriedade alemã no balor da legião de Pequin, sem o consentimento das potências sinárticas do protocolo "Boxer". A Alemanha aceita a abrogação das concessões em Hau-kow e Tsin-tao, e a sua província, que é transferida para o Império Britânico; a Alemanha renuncia a todas as suas reivindicações contra a China ou qualquer governo aliado e associado, pela internação, ou repatriação de seus cidadãos na China, e pela apreensão ou liquidação de interesses alemães lá, desde 14 de Agosto de 1917. Ela renuncia a favor da Grã-Bretanha, sua principal aliada no estado na concessão britânica em Gano e a favor da França e da China, juntamente, a propriedade da escola alemã na concessão francesa em Shanghai.

Sião

A Alemanha reconhece que todos os acordos feitos entre ela e o Sião, incluindo o direito de extra-territorialidade, cessaram o dia de Julho de 1917, e que a sua política alemã, excepto prédios diplomáticos e consulares, passa, sem compensação, a Sião. Da propriedade particular alemã trattar-se-lhe em harmonia com as cláusulas econômicas. A Alemanha prescinde de todos os direitos e reivindicações contra o Siao pela apreensão e confiscação de seus navios, a liquidação de seus baveres ou a internação dos seus nacionais.

Sibéria

A Alemanha renuncia a todos os seus direitos sob as combinações internacionais de 1917-1918, relativamente à Sibéria, e mais especificamente ao seu direito de manter um representante nos Reitamentos. Admitindo-se a desintensão de quaisquer outras negociações para a resilição da Sibéria. Ela ferei por abrogados todos os tratados e acordos de comércio entre ela e a Sibéria, e reconhece o direito da Sibéria de determinar a categoria e o estado de restabelecimento de alemães na Sibéria.

Marrocos

A Alemanha renuncia a todos os seus direitos, títulos e privilégios nos Actos de Algeciras e os Acordos Franco-Alemães de 1909 e 1911, e sob todos os tratados e combinações com o Império Chérifiano. Ela obriga-se a não intervir em negociações alguma para a resilição de quaisquer outras negociações para a resilição da Sibéria. Ela ferei por abrogados todos os tratados e acordos de comércio entre ela e a Sibéria, e reconhece o direito da Sibéria de determinar a categoria e o estado de restabelecimento de alemães na Sibéria.

Egitto

A Alemanha reconhece o protetorado britânico, sobre o Egitto, declarando em 18 de Dezembro de 1914, as capitulações e todos os direitos, títulos e privilégios que eram concedidos por ela com o Egitto. Ela obriga-se a não intervir em negociações algumas relativas ao Egitto, entre a França e outras potências. Ela deve ser informada das consequências do protetorado francês lá, e renuncia as capitulações. O governo chérifiano terá completa liberdade de ação, com respeito a nacionais alemães, e todas as pessoas protegidas pela Alemanha estão autorizadas a direitos e vantagens. Todos os bons alemães, marcos e tóneles, e todos os direitos mineiros, poderão ser tomados pelo governo e alemães, na conta da reparação. Esgue-se, também, a Alemanha, que abandona os seus interesses no Banco do Estado de Marrocos. Todos os produtos marroquinos, entrando na Alemanha, terão o mesmo privilégio que os produtos franceses.

Shan-tung

A Alemanha cede ao Japão todos os seus direitos, títulos e privilégios nos Actos de Algeciras, e os Acordos Franco-Alemães de 1909 e 1911, e sob todos os tratados e combinações com o Japão, e com referência ao Império Chérifiano. Ela obriga-se a não intervir em negociações algumas relativas ao Egitto, entre a França e outras potências. Ela deve ser informada das consequências do protetorado francês lá, e renuncia as capitulações. O governo chérifiano terá completa liberdade de ação, com respeito a nacionais alemães, e todas as pessoas protegidas pela Alemanha estão autorizadas a direitos e vantagens. Todos os bons alemães, marcos e tóneles, e todos os direitos mineiros, poderão ser tomados pelo governo e alemães, na conta da reparação. Esgue-se, também, a Alemanha, que abandona os seus interesses no Banco do Estado de Marrocos. Todos os produtos marroquinos, entrando na Alemanha, gozarão o mesmo tratamento que os produtos britânicos.

Turquia e Bulgária

A Alemanha aceita todas as combinações que as potências aliadas e associadas fizerem com a Turquia e a Bulgária, com referência a quaisquer direitos, privilégios ou direitos reclamados em aqueles países pela Alemanha ou seus nacionais, e os quais se não tratar em outra parte.

Alemão

A Alemanha cede ao Japão todos os seus direitos, títulos e privilégios, notadamente a Kiangsi, e vila de Fereira, e todos os cabos adquiridos pelo seu tratado com a China de 6 de Março de 1898, e por outros acordos quanto a Shan-tung; todos os direitos gerânicos à vila férrea de Tsin-tao, e a vila de Tsin-cu, incluindo todas as facilidades e direitos mineiros e direitos de exploração.

Olhando o futuro

O mundo convulsiona-se. O vento que sopra arrebatos dos lados do Oriente justifica sem interrupção árvores carregadas da sociedade burguesa, que as violentas rajadas vão sacudindo violentemente, desmembrando-lhe as pernas, a pouco e pouco, até ao completo aniquilamento, o que, para mim, é motivo de regozijo.

Mas se, por um lado, eu me regozijo pelo que se está passando na Rússia, Hungria, Alemanha e outros pontos do globo, e, ultimamente, em Barcelona, não deixo, todavia, ter algumas previsões, sobre o que será o dia de amanhã na sociedade operária portuguesa.

E Pois que? Não terá sido a sequência da propaganda a educação e coesão de esforços que levaram a efeito a ação revolucionária do operariado das regiões acima apontadas? Evidentemente.

Não sei em que condições se encontra o operariado citadino, sob o ponto de vista mental e coesivo, para receber amanhã, inevitavelmente, a série de choques que se veem desenrolando por toda a Europa abaixo—que talvez nos tenha colher de surpresa se porventura estivermos preparados, pelo menos em alguma coisa, para a receber—mas é que a classe rural, que é o maior número da população operária portuguesa, está perfeitamente desorganizada pois que da sua organização de 1913, é fictícia, muito poucochinho lhe resta ou nada, sem a mais pequena indicação do que se está passando além fronteiras sob o ponto de vista de transformação social.

Assim, não nos deve surpreender, se por ventura não nos prevenirmos a tempo—que a classe rural tem uma atitude muito diversa da que deve tomar, pois que temos motivos para pensar assim, já por que a sua grande maioria pensa, e com ela a maior parte a burguesia rural, em que a revolução se pretende dividir em gibelos a terra que é detentora a burguesia, já por que o luto acumulado através dos séculos fêz ao máximo auge nos últimos anos—vejamos o que se está passando em Odemira e como ali, em outras—já ainda porque, enfim, que se feita a revolução, a classe ru-

Manuel Ferreira QUARTEL

Reforma dos estabelecimentos penais

O relatório da autópsia

Foi assinado um decreto modificando os vencimentos do pessoal dos quadros das Cadeias Nacionais de Lisboa e de Coimbra, das Cadeias Civis de Lisboa e Pórtalo, das escolas de reforma de Lisboa e Pórtalo, da Federação dos Amigos e Defensores das Crianças, refúgios das Tutorias e colónias correcionais e penais. O aumento será de 20% para os que não tenham alimentação fornecida pelo Estado e de 15% para os que não gozem de tal benefício.

Jornal do Públiso

Protestos e reclamações

Revoltante

Há dias, no Loreto, a guarda republicana dispersava a multidão como se fazia na antiga Rússia, espandindo os tristes.

Cláusulas militares, navais e do ar

Quinta Secção.—A fim de tornar possível a iniciativa de uma limitação geral de armas e munições, e de todos os tipos de guerra, nas suas instalações, a Alemanha obriga-se a acatar as cláusulas militares, ou consulares, nas concessões alemãs ou consulares, na favor de todos os encargos, e os cabos de Tsing-Tao e da Shangai e Chefoo, os cabos livres de todos os encargos. Todos os bens alemães do Estado, móveis e imóveis, em Kiao-chow, são adquiridos pelo Japão, livre de todos os encargos.

Militares, navais e do ar

Uma pessoa decentemente vestida, aparecendo uns 50 anos, foi também agradecido com uma coroada, vexado e molestado. Era republicano e fugiu, a escorrer a sua vergonha junto da família.

Militares

As condições militares ratificadas desmobilização dos exércitos alemães e a suspensão das restrições alemães. Dentro de um mês, devem voltar ao trabalho (como o primeiro passo para o desarmamento internacional) todo o serviço militar obrigatório tem de ser abolido no território, e regulamentos do recrutamento em uma base voluntária, tem de ser incorporado, e alegando os oficiais e soldados, e homens por um prazo não superior a doze anos consecutivos, e estipulando que os oficiais servirão vinte e cinco anos, não serão reformados enquanto o serviço de guerra não terminar. O número de oficiais, e de soldados, e homens que devem ser admitidos, ultrapassando aquela cifra. O aumento do número de funcionários aduaneiros ou florestais ou da polícia, ou o ensino militar, e a formação de novos oficiais e soldados. A função do exercito alemão é de proteger as fronteiras. O alto comando deve limitar-se a suas deveres administrativos, e não deve ser permitido permanecer Estado Maior Geral. O pessoal civil do ministério da guerra, da marinha, e das forças terrestres, tem de ser reduzido dezenas de parte dos oficiais e soldados. Não haverá mais que sete divisões de infantaria e três de cavalaria e não mais que dois corpos de Estado Maior.

Academias de Guerra e Escolas para oficiais, cadetes, etc., etc.

Sobretudo, os que se encontram para o seu desmantelamento.

Camarada redactor.

Há dias, no Loreto, a guarda republicana dispersava a multidão como se fazia na antiga Rússia, espandindo os tristes.

Porto, 9.—Os industriais,

mercadinhos e das circunstâncias, sempre vão querendo a sua intrânsigência feroz, embora aos poucos, como quem teme das transições... bruscas. Tudo vai voltando à normalidade, reabrindo as casas dos patriotas mais resistentes. Os operários da indústria de mobilário já conseguiram, pela sua publicação, em 14 de Agosto de 1917, que a reforma a reforma possa atingir, para insultar os que produzem, de mandarões?

Ser espandido por tais indivíduos,

sem sentimentos, sem moral nem intelectualidade, é o máximo de deprimento.

Suprema vergonha! inconcebível vexame!

Compete às autoridades superiores proibir a **traiçauda**, porque por vezes elas tem sido atingidas ora por lacrups

ou formigas.

Se com tanta razão censuramos os

traiçaudas do Porto, não devemos permitir que se enverede pelo mesmo caminho. —Luan Mascarenhas.

Por não fazer confidência

Camarada redactor.

Há dias, no Loreto, a guarda republicana dispersava a multidão como se fazia na antiga Rússia, espandindo os tristes.

Porto, 9.—Os industriais,

mercadinhos e das circunstâncias, sempre vão querendo a sua intrânsigência feroz, embora aos poucos, como quem teme das transições... bruscas. Tudo vai voltando à normalidade, reabrindo as casas dos patriotas mais resistentes. Os operários da indústria de mobilário já conseguiram, pela sua publicação, em 14 de Agosto de 1917, que a reforma a reforma possa atingir, para insultar os que produzem, de mandarões?

Ser espandido por tais indivíduos,

sem sentimentos, sem moral nem intelectualidade, é o máximo de deprimento.

Suprema vergonha! inconcebível vexame!

Compete às autoridades superiores proibir a **traiçauda**, porque por vezes elas tem sido atingidas ora por lacrups

ou formigas.

Se com tanta razão censuramos os

traiçaudas do Porto, não devemos permitir que se enverede pelo mesmo caminho. —Luan Mascarenhas.

Por não fazer confidência

Camarada redactor.

Há dias, no Loreto, a guarda republicana dispersava a multidão como se fazia na antiga Rússia, espandindo os tristes.

Porto, 9.—Os industriais,

mercadinhos e das circunstâncias, sempre vão querendo a sua intrânsigência feroz, embora aos poucos, como quem teme das transições... bruscas. Tudo vai voltando à normalidade, reabrindo as casas dos patriotas mais resistentes. Os operários da indústria de mobilário já conseguiram, pela sua publicação, em 14 de Agosto de 1917, que a reforma a reforma possa atingir, para insultar os que produzem, de mandarões?

Ser espandido por tais indivíduos,

sem sentimentos, sem moral nem intelectualidade, é o máximo de deprimento.

Suprema vergonha! inconcebível vexame!

Compete às autoridades superiores proibir a **traiçauda**, porque por vezes elas tem sido atingidas ora por lacrups

ou formigas.

Se com tanta razão censuramos os

traiçaudas do Porto, não devemos permitir que se enverede pelo mesmo caminho. —Luan Mascarenhas.

Por não fazer confidência

Camarada redactor.

Há dias, no Loreto, a guarda republicana dispersava a multidão como se fazia na antiga Rússia, espandindo os tristes.

Porto, 9.—Os industriais,

mercadinhos e das circunstâncias, sempre vão querendo a sua intrânsigência feroz, embora aos poucos, como quem teme das transições... bruscas. Tudo vai voltando à normalidade, reabrindo as casas dos patriotas mais resistentes. Os operários da indústria de mobilário já conseguiram, pela sua publicação, em 14 de Agosto de 1917, que a reforma a reforma possa atingir, para insultar os que produzem, de mandarões?

Ser espandido por tais indivíduos,

sem sentimentos, sem moral nem intelectualidade, é o máximo de deprimento.

Suprema vergonha! inconcebível vexame!

Compete às autoridades superiores proibir a **traiçauda**, porque por vezes elas tem sido atingidas ora por lacrups

ou formigas.

Se com tanta razão censuramos os

traiçaudas do Porto, não devemos permitir que se enverede pelo mesmo caminho. —Luan Mascarenhas.

Por não fazer confidência

Camarada redactor.

Há dias, no Loreto, a guarda republicana dispersava a multidão como se fazia na antiga Rússia, espandindo os tristes.

Porto, 9.—Os industriais,

mercadinhos e das circunstâncias, sempre vão querendo a sua intrânsigência feroz, embora aos poucos, como quem teme das transições... bruscas. Tudo vai voltando à normalidade, reabrindo as casas dos patriotas mais resistentes. Os operários da indústria de mobilário já conseguiram, pela sua publicação, em 14 de Agosto de 1917, que a reforma a reforma possa atingir, para insultar os que produzem, de mandarões?

Ser espandido por tais indivíduos,

sem sentimentos, sem moral nem intelectualidade, é o máximo de deprimento.

Suprema vergonha! inconcebível vexame!

Compete às autoridades superiores proibir a **traiçauda**, porque

Casa do Povo d'Alcântara

O VERÃO

e as nossas secções de Alfaiataria, Algibebe e Vestuários para Crianças

SORTIDOS SOBERBOS

A Extraordinária diversidade de Lanifícios que nas mais Belas Qualidades e nos mais Chicos Padrões apresentamos na nossa Secção de Mercador, sendo indiscutivelmente a Ultima Palavra da Moda, satisfaz por completo as maiores exigências do Bom Gosto.

A competência profissional do nosso Chef Coupeur é penhor da mais absoluta confiança para os que não desprezam o mais leve detalhe que a Arte indique e pôrtanto garantia de que a nossa Alfaiataria pelo escolhido pessoal por que é servida ressalta ao cliente mais escrupulosos.

O nosso sistema de Vender Absolutamente Barato indica aos económicos que a nossa casa devem dar a preferência.

SEÇÃO DE ALGIBEBE

A fim de poder satisfazer de momento as necessidades de qualquer cliente que não possa aguardar a demora da confecção dum fato, possuímos um Monstruoso Sortido de Fatos já confeccionados em todas as medidas, das mais Modernas Fazendas, pelos Últimos Figurinos e por preços assas convidativos.

Para Trabalho Temos igualmente uma grande Variedade de Fatos em Cotins e Zartes de magníficas qualidades a preços módicos.

VESTUÁRIOS PARA CRIANÇAS

Esta secção, pela enorme variedade de Fatos e Vestidos que de todo o género apresenta para crianças de ambos os sexos e para todas as idades, resolve o difícil problema que "pôr vezes causa embargo às Exmas Damas ao terem de cuidar do vestuário dos seus filhos".

Tudo feito pelos últimos figurinos e a preços que pela sua Barateza não encontram Rival

está indicado que em nossa casa existe a

Prontidão e a Economia

RETALHOS todas as Sextas feiras com Extraordinárias Vantagens

Solas e Cabedais

COLOSSAL SORTIDO

e miudezas que diz respeito

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Trem à disposição dos Ex.ºs fre-
gueses

TELEFONE 949-C.

gramas—Tra moabedas

R. da Mouraria, 93-95

LISBOA

Tinturaria a Vapor

Maria d'Assunção Silva Branco

45, Calçada do Carmo, 47

TELEFONE 2019

TINTE em todas as cores e lava toda a qualidade

de fazendas, seda, lã, algodão em roupas
de senhora e fatos de homem, feitos e deman-
chados, pelerins, capas de borracha, repartidores,
petes, feitros e tapetes.

Dégrasseuse à sec

OURO!!!

Mais barato e não
—se paga feito—
Só milagre!!!

OURO

Comprem na conhecida e acreditada

casa Paiva & Fraga.

Ha sempre grande sortido de cordões,
correntes, anéis, alfinetes e mais objetos
em 2.ª mão renovados com pouco
feito.

4 a 12, R. da Palma, 4 a 12

Junto à Casa das Galoias

TELEFONE 3676

Grandes abastimentos em todas

as fazendas

SIFILIS

Grande descoberto de plantas para a cura de

afastar os temores desquecidos que devem ser

para o sangue. Continas de pessoas se tor-
curado. Trata-se de todas as doenças por meio de

ervas. Preço, 600 réis. Travessa da Oliveira, 21,

rez-do-chão, direto, à Estrela.

CHÁS

CEILÃO (Preto fino, quilo esc. 4\$00)

Verde fino, quilo esc. 5\$00

Hysson, de esc. 6\$00 a esc. 8\$00

o quilo.

PEROLA de esc. 7\$00 e esc. 8\$00

FERONIMO MARTINS & FILHO

RUA GARRETT, 13 a 23

American Oil Corporation

Representantes exclusivos e depositários

Costa & Ribeiro, Ltd.^a

Lisboa—R. Vasco da Gama, 58

Porto—Largo dos Loios, 59

TELEFONE C-2654

Consultas e laboratorio

para análises

OLEOS

e massas consistentes

para lubrificação de máquinas

de todos os sistemas Oleos espe-
ciais para automóveis e maqui-
narias marítimas, industriais e agrícolas

FERONIMO MARTINS & FILHO

Rua Garrett, 13 a 23

GRANDES ABASTIMENTOS!

Solas, cabedais e ar-
tigos para sapateiro

Pomadas, graxas, etc.

Dirigir-se à

Travessa dos Remolares, 30, 1.^o

Telefone 1304-Central

CUPA das feridas

Seja qual for a raça ou a qualida-
des. O seu melhor remedio é a «Pra-
mada Sansão». O unico remedio que
logo as primeiras vezes que se apli-
car-lheis as inflamações, as dôres e
segurar fecha as feridas e seca os pa-
drões.

Caixa 600 e 300 réis. Pedidos

Calado & C.—Largo do Corpo San-
to 20 e 22—Lisboa.

PURGAÇÕES

Devolve-se o dinírio a quem

curar em 6 dias. R. Praça da Figueira,

LHAI MASC ARAUJO

Enfermeiro e massagista, Val nos do-
sílios. Carta é redação deste jornal.

Abastimentos de 25 por cento em todos os tra-
mentos aos obrigacionistas de A Batalha.

Banco Português

e Brasileiro

SÉDE

Rua Augusta, 34 — Lisboa

FILIAL

P. Almeida Garrett—Porto

CAPITAL:

Esc. 3.500:000\$00

RESERVAS:

Esc. 1.405:000\$00

Agentes em todo o país

Depósitos a ordem e a prazo

em moedas portuguesas e estrangeiras

Compra e venda de câmbios

Correspondentes em todas as

principais prácias do mundo

Operações bancárias

de todos os géneros

Cartas de crédito e circulares sobre todos os países

COLLARES

'Viúva Gomes,

TELEP.—1644-C

Rua Nova da Trindade, 90

VINHA

radioativo empregado com grande sucesso nas culturas do TRIGO-

CEVADA—FAVA—CENTELO—AVELA—MIHO—VINHAS, etc.,

em todas as outras culturas onde produz um aumento de produção, que vai de 30 a 80%.

De inestimável ação inseticida, combatendo a ferrugem dos trigos, a podridão

das batatas e inúmeras moléstias que atacam as várias culturas.

VINHA

Com o emprego de 60 gramas de Fertilizador Radioactivo H. B. C. por cada adulta de

forma a ficar em contacto com as raízes não só se obtém uma maior produção como mel-

horia da qualidade do fruto.

Além disto, o Fertilizador Radioactivo H. B. C. pela sua ação inseticida, defende

as batatas dos ataques de moscas, black rot, etc.

Os certificados de variedades de vinhas, vinhos, uvas, etc., que a Companhia Portuguesa e Espanhola atestam que obtiveram das videiras

onde se empregaram o FERTILIZADOR RADIOACTIVO. Mandamos estes certificados

quem os pedir.

Preço do Fertilizador posto em qualquer estação do caminho de ferro do país inclui-

do as taxas:

1000 quilogramas (Em sacos de aproximadamente 70 quilogramas). 69\$00

500 quilogramas (Em sacos de 150 quilogramas) 34\$00

40 quilogramas (Em sacos para metro hectare de terreno) 25\$00

10 quilogramas (Em sacos para um quarto de hectare) 12\$00

jam 2500 metros quadrados.

Remetem os folhetos descrevendo o FERTILIZADOR RADIOACTIVO.

Henry Burnay & C.

RUA DOS FANQUEIROS—LISBOA

ALFÍDIO MONTINHO, Rua Elias Garcia, 166-168, Porto

N. B.—A todo o requisito que mandar pelo correio encomendam-nos nomeadas

respectiva importância em vales de correio, notas ou cheques, à Lisboa, sor-á-ha im-

mediatamente remetida a soma com a remessa respeitante à expedição da encomenda para

a estação do caminho de ferro do país que indicar.

A BATALHA vende-se em Santa Apol-

ea em casa de Nunes & Pinto, rua da Bica do Sap-

16-A.

11-5-910

CASA AFRICANA

LISBOA - PORTO

Esta casa recomenda-se pelo seu sortimento e redução de preços

Secção de Alfaiataria e Camisaria

ENORME SORTIMENTO

com grandes descontos sobre os antigos preços

RUA AUGUSTA

O Corte de Sodré, 88 — LISBOA-PORTUGAL

Rua do Bemfomoso, 288 e 290 — LISBOA

Rua Miguel Pais, 107 — BARREIRO

Rua das Amoreiras, 92 — LISBOA

Telefone 1412 (Norte) (13)

Leriam todos—Um folheto de boa propaganda

Em tempo de eleições, por E. Malatesta